

Miguel Torga – Natal divino

Natal divino ao rés-do-chão humano,
Sem um anjo a cantar a cada ouvido.

Encolhido

À lareira,

Ao que pergunto

Respondo

Com as achas que vou pondo

Na fogueira.

O mito apenas velado

Como um cadáver

Familiar...

E neve, neve, a cair

De triste melancolia

Os caminhos onde um dia

Vi os Magos galopar...

Miguel Torga, Antologia poética